

INQUIRIÇÕES SOBRE A PUREZA DO SANGUE

(Continuação da página 121)

INQUIRIÇOENS DE JOAÕ BAPTISTA DE SOUZA, CONEGO QUE PRETENDE SER DA COLEGIADA (1)

Aos desasete dias domes desetembro doanno de i658 annos nos os Conegos Bento defreitas daSilva Chantre Efran^{co} desaa ferras fomos por comissaõ dos R^{dos} senhores doCabido denossa Snar da oliu^a dauilla deg^{es} afrg.^a de Stiago degagos termo de cerolico deBasto encasa degp^{ar} teixeira domesmo lugar Etermo e ahi pguntamos as test^{as} abaixo asinadas por parte deJoaõ Bap^{ta} de Souza domesmo lugar Conego que ptendeser dadita Collegiada

Elogo nomesmo dia op^e joaõ fran^{co} deBarros Vigr^o dadita ig^a aquen demos juram^{to} dos Santos Euangelhos Eprometeo diser uerdade. Dixe ser deidade de setenta annos pouco mais oumenos Eaos costumes dixe nada

1.º e preguntado pello pr^o interrogatorio dixe queelle naõ sabia opera que era chamado nenpessoa alguã por p^{te} dodito joaõ Bap^{ta} desouza lhe tinha falado pera que dicesse oudeixasse dediser mais ou menos doque sabia nestas delig^{as}

2.º Preguntado elle t^a pello 2º interrogatorio dixe que elle Conhecia m^{to} bem aop^e joaõ Bap^{ta} desouza des odia que oBaptizara Eẽ era n^{al} dad^a frg^a Eaopresente morador nauilla deg^{es}

3.º Ao3.º dixe Conhecera m^{to} bem aopai dodito p.^e joaõ Bap^{ta} chamado miguel gls E asua mulher Emai delle joaõ Bap^{ta} Briatis gls demais de quarenta Emais annos Eque Miguel gls fora morador En^{al} dadita frg^a E sua mulher Briatis gls n^{al} dolugar denes-pereira Eẽ seus officios Eraõ uiuer desuas fasendas

(1) No caderno desta Inquirição faltam as últimas fôlhas.

4.º Preguntado pello 4º interrogatorio dixe Conhesera apero annes Eisabel gls aos paternos dodito pº joão Bap^{ta} desouza, EConhecera també agp.^{ar} pires E Cisilia frz. dolugar denespereira aos maternos delle ditto joão Bap^{ta} desouza mas que não Conhecera mais nenhū ascendente

5.º 6.º 7.º Preguntado pello 5.º 6º e 7º int^{os} dixe que elle sabia m.^{to} bem q̃ odito joão Bap^{ta} desouza Era filho legitimo demiguelgls Ede Briatis gls e neto dos sobre ditos aos e por tal Estaua auido EReputado eque sabia que odito pai Emai: aos paternos E maternos asima nomeados e mais ascendentes deque teve noticia, todos ecadahū delles foraõ Esaõ Christaõs uelhos legitimos ede limpo sangue egeracaõ, senRassa, alguã demouro, judeu ou Christaõ nouo, oude alguã outra Ceupta dos noua m^{te} Conuertidos anossa S^{ta}fe Catholica, Epor tais foraõ sempre tidos e auidos, e comum m^{te} Reputados, sen Contradicaõ alguã, e que se do Contrario ouuera fama ou Rumor enContrario elle t.^a tinha Resaõ deosaber pello conhesim^{to} que teue e tẽ das tais pessoas, oque tudo Era publica vox e fama e mais não dixe easinou aqui connosco era dia mes ut sup^a

Joaõ fr^{co} debarros

Bentodefreitas daSilua

ChantredeG.^{es}

fran^{co} desaa ferras

Logo nomesmodia e lugar pareceo *thome dacosta* damesmafrg^a aquẽ demos juram^{to} dos Santos Euangelhos e dixe deria uerdade que era de idade de 49 annos pouco mais oumenos e aos cos tumes dixe nada:

1º Preguntado pello 1.º interr. dixe não sabia opera que era chamado nen pessoa alguã por parte dodº joão Bap^{ta} desouza lhe tinhafalado, pera q̃ dicesse ou deixasse dediser mais oumenos doque soubesse nestas inquirisois

2º preguntado elle t.^a pello 2º interr. dixe que elle Conhecia m^{to} bem aopº joão Bap^{ta} desouza dem^{tos} annos aesta p^{te} porse criar con ellee por ser n^{al} damesma frg^a, e lheparecia era depsente morador navilla deg^{es}

3.^o E pguntado pello 3.^o dixe conhecera m.^{to} bem amiguel gls pai dod.^o joaõ Bapt.^a Easua mulher Briatis gls demais de 30 annos aestap^{te} e que miguel gls fora n.^{al} E morador nom mesmo lugar E sua m.^{er} Briatis gls e mai d'elle joaõ Bap^{ta} era n.^{al} do lugar de nespereira, E q̃ naõ tiueraõ mais officios que tratar desuas fazendas

4.^o Preguntado pello 4.^o interr. dixe naõ conhecera bem ap.^o anes nenisabel gls avos paternos dod.^o joaõ Bap^{ta} nẽ taõ pouco conhesera agp^{ar} pires e Cesilia frs. dolugar denespereira, mas que ouuira sempre diser foraõ gente limpa sem Rassa dejudeus nẽ moros nẽ tivesen notta alguã de outra qualquer imfecta nacaõ nẽ disse ouuera Rumor e q̃ sempre isto fora e ouuira por publica uos e fama

5.^o 6.^o 7.^o e Preguntado pello 5.^o 6.^o 7.^o e ultimo interrogatorio ultimo dixe que elle sabia m.^{to} bem que odito joaõ Bapt.^a desouza era filho legitimo de miguel gls e de Briattis gls e que ouuira diser era neto dos sobreditos auos asi paternos, como maternos asima nomeados e o mesmo ouuira deseus ascendentes deque teuera noticia que todos E cadahum delles foraõ Chris taõs uelhos legitimos he de limpo sangue e geraçaõ sen Rassa alguã de mouro iudeu ou Chris taõ nouo ou de alguã outra Ceupta dos noua mente con uer tidos anossa Santa fe Catholica E por tais foraõ sempre tidos Eauidos E comum m.^{te} Reputados, sen contradicaõ alguã e que se do contrario ouuera fama ou Rumor enContrario elle tes.^{ta} tinha Resaõ de osaber e disse ter alguã noticia pello que ten das tais pessoas oque tudo era publica uoz e fama Vos e fama e mais naõ dixe E as inou aqui com nosco era dia mes ut supra

delle + thome daCosta test.^a

Bento defreitas daSilua

Chantredegr.^s

fran^{co} desaa ferras

No mesmo dia E lugar pareceo An.^{to} pires do mesmo lugar aquem demos iuram^{to} dos Santos EVangelhos E pmeteo diser uerdade, e dixe sera pouco mais oumenos de .50. annos e aos costumes dixe nada

1º Preguntado pello 1.º interr. dixe não sabia operaque era chamado, nem pessoa alguã por parte dop^e joaõ Bap^{ta} lhe falara pera que dicesse mais oumenos doq̃ soubese nestas inquiricois

2º Preguntado elle t^a pello 2.º dixe que elle conhecia m^{to} ben aop^e j oã Bap^{ta} desouza demais de 30 annos aesta p^{te} e que era n^{al} desta frg^a de gagos E depsente se desia estar ja morador nauilla deg.^{es}

3º Ao 3º dixe conhesera m^{to} bem amiguel gls EaBriatis gls Pai emai dodito joaõ Bap^{ta} dem^{tos} annos aes taparte e que miguel gls fora morador En.^{al} dolugar degagos e Briatis gls sua m.^{er} fora n^{al} do lugar denespereira.

4.º Ao 4º dixe conhesera també apero annes e Ejsabel gls avos paternos dodito joaõ Baptista desouza EConhecera també agp^{ar} pires ECisilia frs. dolugar denespereira aos maternos masquenão conhecera bem aCizilia frs. segundo selembraua Enaõ conhecera nenhũ outro ascendente —

5º 6 7º Preguntado pello 5º 6º e 7º interrogator. Dixe que elle sabia m^{to} bem que odito joaõ Bap^{ta} desouza era filho legitimo demiguel gls, e de briattis gls e neto dos sobre ditos auos, Epor tal fora sempre tido E Reputado Eque odito pai e mai, auos paternos e maternos asima nomeados e mais ascendentes deque teuera noticia, todos E cada hũ delles foraõ Christaos uelhos legitimos, limpos e delimpo sangue E geraçaõ sen Rassa alguã demouro judeu ou Christaõ nouo oude alguã outra Ceupta dos noua mente Con uertidos anossa Santa fe Catholica Eportais foraõ sempre tidos E auidos E Comum mente Reputados, sen Contradi caõ alguã, E que se do contrario ouuera fama, ou Rumor en Con trario elle testemunha tinha Resaõ de o saber pello conhimento que teue he tem das tais pessoas oque tudo Era publica uos e fama, uos Efama Efama E o asinou aqui con nosco, era dia, mes, E anno ut supra

An^{to} pires + testem.^a

Bento defreitas dasi lua

fran^{co} desaa ferras

Chantre deg.^s

Logo pareceo *gp^{ar} fran^{co}* domesmo lugar aquẽ demos iuramento dos Santos E Vangelhos enq̃ pos sua mão direita Eprometeo diser uerdade, e dixe seria de idade de 90 annos pouco mais ou menos, Eaoscostumes nada —

1.º Preguntado pello 1.º interr. dixe naõ sabia operaq̃ era chamado nem pessoa alguã lhe tinha falado, pera diser ou deixar dediser mais ou menos doque soubesse

2.º Ao 2º dixe conhecia mui bem aop^e joaõ Bap^{ta} desotempo que nacera, E que era n^{al} dafrg^a de gagos Edepsente se disia estaua morador nauilla de g.^{es}

3º Preguntado pello 3.º interrog. dixerá conhecera aopai dodº joaõ Bap^{ta} chamado Miguel gls E asua mai Briatis gls demais de 45 annos aesta p^{te} eẽ miguel gls era n^{al} dadita frg^a de S. tiago degagos Esuamai Briatis gls fora n^{al} dolugar denes pereira

4º Ao 4º interr. Res pondeo conhecera apº anes auo paterno delle joaõ Bap^{ta} mas que naõ conhecera, asua asua auo paterna isabel gls, Eque Conhesera agaspar fernandes E Cicisilia als auos maternos delle joaõ Bap^{ta} E que naõ Conhecera mais ascendentes —

5º 6 e 7º Preguntado pello 5º 6º 7º e ultimo Respondeo sabia que odito joaõ Bap^{ta} era filho legitimo, Eneto dos sobreditos Eportal estava auido E Reputado, Equesabia queodito seu pai Emai, auos asi paternos, como maternos asima nomeados Emais ascendentes deque teuera noticia, todos E Cadahũ delles, eraõ Christaos uelhos legitimos limpos e delimpo sangue e geraçõ sen Rassa alguã demouro, judeu ou christaõ nouo, oudealguã outra imfecta nacaõ dos noua mente Comuertidos anossa Santa fe Catholica e por tais foraõ sempre tidos e auidos e comum mente Reputados sen contra dicaõ alguã e quese docontrario ouuera fama ou Rumor enContrario elle test.^a tinha Resaõ deosaber pelo Conhesimento que teue das tais pessoas, E sempre ouuir isto por publicauos E fama e mais naõ dixe e asinou aqui Com nosco era dia mes Eanno ut supra

Logo nomesmo dia *Gp.^{ar} fran^{co} de Barros* domesmo lugar aquê també demos iuram^{to} dos Santos Euangelhos Eprometeo diser uerdade — Dixe seria de idade de 49. annos pouco mais ou menos Eaos Costumes dixे nada

1º Preguntado pello 1º interr.º dixे não saber opera que fosse chamado nem pessoa alguã Denenhuã parte lhe tinha falado pera q̃ dicesse mais ou menos doque soubesse noque lhe fosse perguntado

2º Ao2.º dixे Conhecia m^{to} bem ajoã Bap^{ta} deSouza porse criar conelle desua mocidade aesta parte Eque era natural dadi-tafrg^a de S. tiago degagos

3º EPreguntado pelo 3º interrogatorio dixе Conhecera bẽ a miguel gls E Briatis gls pai Emai delle dito joaõ Bap^{ta} deSouza de mais de 30 annos aesta parte Eque eraõ moradores neste lugar deGagos Enaturais delle excepta Briatis gls sua mai que era n^{al} dolugar denespereira eẽ não tinhaõ off.^{os} algũs

4º Preguntado pello 4º dixе não Conhesera anenhũ auo paterno nẽ materno dodito joaõ Bap^{ta} mas que sempre ouuira diser que os tais eraõ Christaõs uelhos Emuito limpos e que doContrario não ouuira nen soubera nunca outra cousa

Ao 5º 6º 7º e ultimo dixе que sabia que odito joaõ Bap^{ta} era filho legitimo, dos sobreditos Pais e ouuira diser era neto Dos sobre ditos auos aquê dis não Conhesera eque por tal estaua auido e Reputado, e sabia que osditos pais eraõ Christaõs uelhos, E omesmo ouuira dos auos asi paternos como maternos asima nome ados foraõ todos Christaõs uelhos legitimis limpos Ede-limpo sangue sen Rassa de mouro, judeu ou Christaõ nouo, oude-alguã outra Ceupta dos noua m^{te} Convertidos anossa Santa fe Catholica Epor tais foraõ semp tidos Eauidos sen contradicaõ alguã e que se ouuera fama ou Rumor en contrario elle t^a ouuiera desaber pello Conhesim^{to} quepor noticia teue das tais pessoas oque tudo era Publica uos e fama easinou aqui era dia mes ut supra

Bento defreitas daSilua

Chantre deG.^s

g^{as} par fr^{co} debarros

fan^{co} desaa ferras

Logo Pareceo *fran^{co}* *Carualho* domesmo lugar aquem demos juram^{to} dos Santos EVangelhos e dixe diria uerdade, Edixe seria deidade de 50 annos. — Eaos costumes nada

1.^o Ao 1.^o interro. dixe naõ sabia opera que era chamado nem pessoa alguã lhe tinha falado porp^{te} de joaõ Bap^{ta} dicesse menos doque soubesse nestas inquirissois

2.^o Respondeo ao 2.^o e dixe conhecia m^{to} bem a joaõ Bap^{ta} demais de 30 annos aesta p^{te} por ser natural dadita frg.^a e que naõ sabia adonde fosse morador de psente q̃ sabia estaua eng.^{es} pelloq̃ sedisia

3.^o Preguntado pello 3.^o dixe Conhesera a Miguel gls E Briatis gls pai e mai delle joaõ Bap^{ta} desouza e que eraõ naturais elle miguel gls, dafrg^a degagos e ella Briatis gls nacera na aldea de Nespereira, E que seus officios eraõ cultuiar suas fasendas —

4.^o Preguntado pello 4.^o dixe queelle naõ conhecera anenhũ dos auos paternos nẽ maternos dodito joaõ Bap^{ta} por serẽ falecidos am^{tos} annos E elle test^a naõ tinha Resaõ deos conhecer mas q̃ semp ouuira diser delles Eraõ Christaõs uelhos e delimpo sangue Egeracaõ

Preguntado pelo 5.^o 6.^o 7.^o e ultimo dixe que sabia que elle joaõ Bap^{ta} Esepai Emai Eraõ Christaõs uelhos, Eomesmo ouuira sempre diser deseus auos asi paternos como maternos asima nomeados Emais ascendentes foraõ Christaõs uelhos todos ECadahũ delles legitimos, Edelimpo sangue e geracaõ, sen Rassa alguã demouro, judeu ou Christaõ nouo, oude outra Ceupta dos nouam^{te} Conuertidos anossa Santa fe Catholica, Epor tais foraõ sempre tidos EReputados sen disso saber oContrario, oque tinha Resaõ desaber por ter muito conhesim^{to} Enoticia das tais pessoas oque tudo era publica uos E fama fama oque tudo era publica uos E fama

aseu Rogo

Easinou por elle ser segº op^c B^{ar} Carvalho damesma frg^a a seu Rogo B^{ar} Carv^o

Bento defreitas daSilua

ChantredeG.^s

fran^{co} desaa ferras

No mes modia, E lugar Pareceo D^{os} Carualho aquẽ demos iuram^{to} dos Santos Euangelhos epmeteo diser uerdade dixe ser deidade de 45 annos, Eaoscostumes nada

1º Preguntado pello 1º inte rrogatorio dixe que elle naõ sabia opera que erachamado, nem pessoa alguã lhe falara dep^{te} alguã, pera diser mais, oumenos, doque soubesse

2º Ao 2º dixe conhecia m^{to} bem ajoaõ Bap^{ta} demais de 30 annos aestap^{te} por ser n^{al} desta frg.^a donde elle tambem oera.

3º Preguntado pello 3º dixe conhecer bem amiguel gls E a sua mulher Briatis gls pai Emai delle dito joaõ Bap^{ta} dem^{tos} annos aesta p^{to} E q̃ miguelgls fora n^{al} dolugar deS tiago degagos, e sua mulher do lugar de Nespereira

4º Preguntado pello 4º dixe q̃ naõ Conhesera nenhum dos auos paternos, nem maternos por auer m^{tos} annos que eraõ falecidos mas que comum m^{te} os tinha ouuido nomear por Christaos uelhos Esen nota de alguã imfecta nacaõ

5. 6 e 7 Respondeo ao 5º 6º 7º e ultimo sabia q̃ odito joaõ Bap^{ta} era filho légitimo dos pais asima nomeados, epor tal estado e auido, Ecomũ m^{te} Reputado, e que sempre ouuira nomear, os sobre ditos auos paternos Emateros asima tambẽ nomeados, e que todos Ecadahũ delles eraõ Chiistaõs uelhos legitimos limpos Edelimpo sangue, Egeraçã sen Rassa alguã de mouro judeu ou Christaõ nouo, oudealguã outra imfecta nacaõ dos nouam^{te} conuertidos anossa santafe catholica, Epor tais foraõ sempre tidos Eauidos oque tudo era publica uos e famama, oqueaquí asinou com nosco era dia mes e anno ut supra —

do minguos de Car ualho

Bento defreitas daSilua
ChantredeG.^s

fran^{co} desaa ferraz

Logo no mesmo dia por nos imfor maremos que *senhorinha* gls por ser mulher de 95 annos daria inteira informação das tais

peessoas asima nomeadas lhe demos iuramento dos Santos Euan-
gelhos eprometeo diser uerdade e dixे era dos annos 95 pouco
mais ou menos e aos cos tumes dixе nada

Ao 1.º interrº dixе não sabia opera que fosse cha mada nen
selhe tinha falado por p^{te} depessoa alguã dicesse ou deixasse de
diser mais oumenos doque lhefose pguntado e ella soubese

Ao 2º dixе conhecia m^{to} bem aodito joaõ Bap^{ta} des otempo
enque nas cera ate opresente porser n^{al} domesmo lugar Efrg^a
donde elle oera

Ao3º interrogatorio dixе Conhecera m^{to} Bem a miguel gls
Esua mulher Briatis gls Pai Emai delle dito joaõ Bap^{ta} por auerē
sido moradores nadita frg^a deS Tiago degagos EBriatis gls que
fora n^{al} dolugar de nespereira

4º Preguntado pello 4º dixе Conhesera bem a pero anes e
isabel goncalues aos paternos delle dito joaõ Baptista deSouza,
EConhesera tambem agaspar fernandes E aCisilia als denes pe-
reira natural aos maternos dodito joaõ Bautista deSouza mas que
não conhecera mais nenhum ascendente

Preguntada pello quinto 6.º Septimo e ultimo interrogatorio
Respondeo que sabia que odito joaõ Bautista deSouza erafilho le-
gitimo, Eneto dos sobre ditos E por tal estaua Efora sempre tido
Eauido EReputado, e que sabia que odito pai Emai, aos pater-
nos E Maternos asima nomeados emais ascendentes Eraõ Chris-
taos uelhos legitimos limpos E de limpo sangue, Egeracaõ sen
Rassa alguã de mouro, judeu.....

.....

JUSTIFICAÇÃO DEGENERE DO PADRE THOME
CORREA DA VILLA DE GUIMARAES FEITA POR
COMISSÃO DO R.^{DO} SÑR D.^{TOR} FRANCISCO
FELICIANO DE OLIV^A ESOUZA

Escruião Correa

Anno do naCimento de Nosso Sñr Jhñs xpt^o
de Mil Eseis centos Esesenta annos aos quar-
torze dias domes deMayo dodito anno nestaCi-
dadedeBraga

Dis o p^e Thome Correa, morador na villa deGuimaraes, que
elle esta exeminado, eaprovado p.^a curarna Igreja de saõ miguel
do paraizo, eporquanto no despacho V m lhemanda justificar de
genere, e o escruião da Camara naõ ha deestar todos estes dias
em Caza, e tambem he longe p.^a Trazer as testemunhas deguima-
rãis aesta cidade pello ã

Passe comissão na forma do
stillo p.^a oR.^{do} Conego Cura
fazer esta inquirisaõ ejustifi-
cação ã remetera a o Escri-
uaõ da Camera, e uira fe-
chada. Braga 11 majo. 660.

Oliuã

P. a V. m visto oã alegua
mande passar comissão p.^a ã
o Conego Curade nossa snñr
daoliueira faca adita enquiri-
caõ ou odoctor Bento da Cos-
ta Conego maiestral p.^a ã ve-
nhão fechadas.

E. R. m

D.^{tor} feliciano deoliua ESousa de Senbargador Prouisor EVi-
gairo geral NestaCorte EArcebpado de Braga Pellos Senhores
doCabido sede Vacante Primas Pella prezenteCommetto aoR.^{do}
Coneguo Cura daColegeada Igreja daVilla deguimaraes ã com hum
Clerigo deOrdeñs Sacras ã elegera por escruião aã dara juramento
dos Santos EVangelhos Eo Recebera deboa Maõ debemE Verda-
deira Mente fazerem osditos Cargos facaõ sumario dequatro ou
sinco testemunhas sobre oContheudo na petisaõ atras Efeito odito
sumario Meremetera Serado E sellado Esera Entregue ao escri-
uaõ daCamara ã esta faz para mandar oã for justica, E do Ju-

ram^{to} q̃ anbos tomarem sefara termo por anbos asinado DadaEm
Braga Sob meu sinal Esello desta Corte aos doze dias domes de
Majo de Mil ESeis Centos ESesentaannos Christouaõ Corea Bar-
reto escriuaõ daCamaraafez

OLiuã

Valha sem sello
Gouuea

Aos treze dias domes demajo de mil Eseis centos esesenta
annos nesta uilla deGuimaraës noclausto denossa senhora daoli-
ueira nacapella des. pedro sito noditto clausto daditta uilla adonde
Eu op^e Paulo Gomes presbitero publico nottario app^{co} fuj uindo
ahi digo nottario app^{co} aprouado naforma dosagrado Concilio Tri-
dentino natural em^{or} na ditta uilla fuj uindo ahipelloReverendoCo-
nigo Joaõ deoliu^{ra} cura na ditta colegiada me foj dado ojuramento
dos Sanctos EVangelhos emq̃ pus minha maõ direita sob cargo
doquoal meemcarregou escreuesse comuerdade estas diligencias
degenere dop^e Thome Correa m^{or} outrosj nestaditta uilla etomado
Eusobre ditto oditto Juram^{to} asim opremeti fazer, elogo outro sy
lhe dej Eusobredito notario oJuram^{to} dos Santos EVangelhos aelle
Rd^o Conigo Cura Joaõ deoliu^{ra} p^a q̃ escreuese digo imquirise es-
tas testemunhas com uerdade e tomado elle odittoJuram^{to} dami-
nha maõ asimopremeteo fazer deq̃ sefes este termo por ambos asi-
nado tudo naforma daCommissaõ dom^{to} Rd^o S^{or} Doutor prouizor
op^e PauloGomes presbitero nottario app^{co} que oescreuj

PaulloGomes

Joaõ deoliueira

Elogo nod itto diames e anno asima declarado perante elle
R^{do}S^{or} Conego Cura Joaõ deoliueira Juis commisario pella com-
missaõ do m^{to} R^{do}S^{or} doutor puizor foraõ uindas as testemunhas
ao diante nomeadas easinadas elhes deu oJuram^{to} dos Sanctos
EVangelhos emq̃ puzeraõ suas maos Direitas sobcarga doquoal
lhes emcarregoudissesem uerdade aoq̃ lhes fosse preguntado eto-
mado elles oditto Juram^{to} asim oprometeraõ fazer eseus nomes
editto saõ osqueseseguem op^e Paulo Gomes presbitero nottario
app^{co} queoescreuj

Jeronimo Luis sapateiro m^{or} naRuadoGado desta ditta villa
testemunhaJurada aos Santos evangelhos emq̃ pos sua maõ direita

delidade quedise ser desesenta e sinquo annos poucomais oume-
nos eaos costumes disse nada

e preguntado elle testemunha pelo contheudo napeticaõ disse
q̃ elle conhesera m^{to} bem aGoncalo Jorge paj do p^e Thome Correa
eseu auo fernaõ Jorge econhesia m^{to} bem sua maj mas q̃ lhe
es quesia onome della os quoaes Eraõ moradores nafrg^a des. Tro-
cato no Casal daformiga os quo aes Eraõ Christaos uelhos sem
Raca demouro nẽ Judeu nẽ outra alguã enfecta nacaõ dos Reprou-
ados nanossaSanctafee catholica nẽ, numqua ouuira outrafama,
nẽ Rumor emcontrario eẽ por taẽs foram sempre tidos eauidos,
eẽ opadre ThomeCorrea hera m^{to} manço equieto debom viuer
emerecia ser promouido emquoal quer beneficio que lhe desem-
oque tudo elle testemunha sabia pellos conheser bem a todos eser
deperto delles econheser tambem aop^e Thome correa esaber seu-
viuer emais naõ disse easinou como R^{do} Conigo Cura Joaõ deOli-
ueira Juis commissario pella commissaõ atras op^e Paullo Gomes
presbitero nottario app^{co} que oescrevj dis aentre linha paj dop^e
Thome Correa PaulloGomes q̃ oescrevj

Joaõ deOliueira

ieronimoluiz

D^{os} frz morador naRuadeSancta Maria desta ditta Villade-
Guimaraes testemunhaJuradaaos Santos EVangelhos emq̃ pos sua
maõ direita de idadequedisse ser desinquo enta annos pouquomais
oumenos eas cos tumes disse nada edera verdade

Epreguntado elletestemunhapellocontheudo napiticaõ dop^e
Thome Correa disse que elletestemunha conhesera m^{to} bem aGon-
calo Jorge pai do ditto Thome Correa oquoal Ja Era defunto eco-
nhesia sua maj eẽ outrosy conhesera tambemseus auos paternos
ematernos os quoaes Eraõ christaos uelhos sem Raça demouro nẽ
judeu nẽ outra alguã imfecta naçaõ dos Reprouados emdireito, eẽ
por taes foraõ sempre tidos eauidos eemcomun reputados eẽ num-
qua ouuira outra fama nẽ Rumor emcontrario antes Eragente m^{to}
debem moradores nafrg^a deS. Trocato nocasal daformiga, eopadre
ThomeCorrea Era hũ Sacerdote m^{to} manço epacifico eamigo dedes
edaua bom exẽplo aos de mais comseu uiuer emerecia ser promo-
uido emquoal quer beneficio que lhedessem oque tudo elle teste-
munha sabia pellos conheser bem e seciar vizinho cõ elles esaber

detudo oqueditto tem econheser bem atodos eaop^e thomeCorrea
saber desua vida ecostumes emais naõ disse easinou cõ oR^{do} Co-
nego Cura Joaõ deoliv^{ra} Juis commissario pella commissaõ atras
op^e Paulo Gomes presbitero notario app^{co} q̃ oescrevj

deD^{os} + frz

Joaõ deoliveira

Joaõ Ribeiro lavrador emorador noCazal daRib^{ra} frg^a desaõ
Trocato testemunha Jurada aos Santos EVangelhos emq̃ pos sua
maõ direita de Idade quedissem ser dequorenta ehũ annos pouco
mais oumenos eaos Custumes disse nada edira verdade

E pergunta elle testemunha pello contheudo na peticaõ dop^e
Thome Correa disse que elle conhesera aGonçalo Jorge Ja defunto
elzabel frz pais dop^e Thome Correa eoutro si conhesera seus auos
paternos ematernos os quoaes eraõ dafrg^a deSaõ Trocato doCazal
daformiga, eque eraõ pessoas debem Christaos velhos semRaça
alguã demouro nẽ Judeu nẽ deoutraalguã infame naçaõ eẽ por
taẽs Eraõ tidos eavidos eẽ nunca ouuira outra fama nẽ Rumor
emComtrario eẽ op^e Thome Correa Era hũ sacerdote quieto amigo
dedeos edebom uiuer emerecia ser promouido emquoal quer bene-
ficio oumerce que lhe fizessem oque tudo elle testemunhasabia por
ser seu vizinho esecriar com elles esaber bem detudo oq̃ ditto tem
emais naõ disse easinou comoR^{do} Conego Cura Joaõ deoliv^{ra} Juis
commissario pella commissaõ atras op^e Paulo Gomes presbitero
nottario app^{co} queoescrevj

de Joaõ + Ribeiro

Joaõ deoliueira

Pedro Martins alfaiate m^{or} natorre uelha frg^a desaõ payo
des tadittavilla testemunha Jurada aos santos Evangelhos emque-
pos sua maõ direita deldade quedissem ser deoitenta annos pouco
mais oumenos eaos costumes disse nada

Epreguntado elle testemunha pello contheudo napeticaõ da-
commissaõ disse que elle conhesia a aGoncalo Jorge esua mulher
paes dop^e Thome Correa osquaẽs Eraõ dafrg^a deS. Trocato do-
Cazal daformiga econhesera tambem seus auos (dop^e Thome Cor-
rea) paternos ematernos os quoaẽs Eraõ christaos uelhos sem
Raca demouro nẽ Judeunẽ outra alguã infame nacaõ eẽ por taẽs

os tinha elle testemunha e por taes eraõ tidos eemcomum reputados e hera gente debem ede bom Viver e op^e Thome Correa Era hũ Sacerdote debem manço equieto edava exemplo em seu viuer aos demais e merecia ser promovido ao q̃ pertendia, oq̃ tudo elle testemunha sabiapellos conhecer bem atodos des demosso esaber detudo oq̃ ditto tem, econheser bem tambem aop^e Thome Correa esaber desua vida ecustumes emais naõ disse easinou cõ oR^{do} Conego CuraJoaõ deoliv^{ra} Juis Commissario pella comissaõ atras op^e PaulloGomes presbitero nottario app^{co} queoescreuy

dePedro |||| martiñs

Joaõ deoliueira

E logo pello Reverendo Conego CuraJoaõ de oliueira Juis com missario pella comissaõ atras doM^{to} R^{do} Sor Doutor prouizor foj ditto naõ tomava mais testemunhas que as atras equetinha dado comprimento á dittacomissaõ eq̃ asim auia por acabada deque sefes este termo queambos asinamos op^e PaulloGomes presbitero notario app^{co} queoescrevy

Joaõ deoliueira

op^e Paullo Gomes

(Continua).